

# Ianja se mantém influente e atua em temas de Legislativo e Judiciário

Mesmo sem cargo oficial, primeira-dama despacha em gabinete no Planalto em 1º ano de Lula

Carla Scarba,  
Thiago Resende  
e Victoria Azevedo

**BRASÍLIA** A primeira-dama Rosângela da Silva, a Ianja, 57, foi influente e conselheira do presidente Lula (PT) no primeiro ano de mandato do petista, com atuação que extrapolou os limites do Palácio do Planalto, chegando ao Legislativo e ao Judiciário.

Segundo relatos, Ianja foi bem-sucedida, por exemplo, ao deter cortes mais expressivos de recursos em áreas que lhe são caras — como a causa animal — na elaboração do Orçamento de 2024.

A primeira-dama também atuou pelo aumento da presença feminina no Judiciário, chegando a apresentar nomes de mulheres para a assessoria de gabinetes de tribunais, embora não tenha discordado da indicação de Flávio Dino para o STF (Supremo Tribunal Federal) após ver frustrada sua tentativa de indicar uma jurista para a vaga.

Assideias da primeira-dama chegaram a exigir o envolvimento de outros ministros. Foi o caso da modernização da sala de cinema do Palácio da Alvorada. O Ministério da Cultura teve que ser acionado para intermediar a cessão de um novo projeto para o Cine Alvorada, a pedido de Ianja.

Assideias de cinema foi reiniciada em novembro, mais quatro meses depois de a primeira-dama planejar novas instalações.

No último dia 15, a Secretaria de Administração da Presidência se comprometeu para viabilizar uma demanda feita por Ianja no mesmo dia: a doação de mercadorias apreendidas pela Receita Federal a filhos de funcionários terceirizados durante confraternizações organizadas por Ianja nos palácios do Planalto e da Alvorada, além da Granja do Torto.

A doação foi autorizada no dia 18. "Considerando a disponibilidade dos bens solicitados e a inexistência de óbice legal, o pedido de mercadorias foi atendido", disse a Receita. Ianja também atuou para ampliação de recursos destinados à causa animal.

Após um corte na dotação do programa de implementação da Agenda Nacional de Proteção, Defesa, Bem-Estar e Direitos Animais em 2023, ela usou da sua influência junto a líderes governistas no Congresso para garantir uma suplementação da verba para o próximo ano.

O programa é de responsabilidade do Ministério do Meio Ambiente. Em 2023, a previsão de gastos era inicialmente de R\$ 30 milhões. Mas a verba foi cortada pela metade.

Por isso, os ativistas da causa, com apoio de Ianja, articularam uma exposição dessas despesas em 2024. O projeto final aprovado reserva quase R\$ 45 milhões, sendo que R\$ 25 milhões foram garantidos em conversas de interlocutores de Ianja com o relator do Orçamento, deputado Luiz Carlos Motta (SP), que é do PT.

Desde a campanha presidencial, Ianja tem introduzido a pauta dos direitos dos animais nas agendas de Lula.

No começo de 2022, por exemplo, ele se reuniu com entidades defensoras dos animais. Quando tomou posse, Lula subiu a rampa do Palácio do Planalto ao lado de Ianja e da cadeia Resistência.

Segundo aliados de Lula, a primeira-dama foi a idealizadora da sugestão para que a empresa Itaipu Binacional emprestasse à Presidência da República, na modalidade de comodato, um carrinho de golfe para locomoção de Lula após a cirurgia no quadril, que ele foi submetido em setembro.

Ela lidou ainda com o ritmo mais vezes lento da máquina administrativa.

De acordo com relatos, Ianja se queixou da demora para restauração do relógio histórico Balthazar Martinot Boulle, que pertenceu a dom João 6º e foi destruído nos atos golpistas de 8 de janeiro.

O relógio só foi entregue à Ianja em 28 de dezembro, após quase um ano de ataques golpistas que resultaram na vandalização do item histórico. A peça será enviada ao país europeu para



A primeira-dama Rosângela da Silva, a Ianja, discursou no Senado. (Foto: R6 - 8 mar/23/Folhapress)

ra restauração. O tempo que decorreu para a celebração do acordo de cooperação foi atribuído aos trâmites burocráticos necessários.

Essa não foi sua única reclamação. Apesar de impedida de ocupar um cargo formal na estrutura do governo, sob pena de o ato ser enquadrado como nepotismo, ela seguiu despachando diariamente em um gabinete próximo ao de Lula, cumprindo agendas separadamente do petista e estreou um programa de lives periódicas para tratar de políticas do Executivo.

Assim, a ausência de um cargo oficial é alvo de queixas.

Como a Folha mostrou, Ianja ficou contrariada ao ser informada, em janeiro, da impossibilidade de contar com o gabinete próprio.

Na contramão da avaliação dos colegas de Esplanada, Flávio Dino optou a favor da criação de um decreto permitindo que ela exercesse um trabalho voluntário dentro da Presidência.

Em março, foi divulgada a informação de que Ianja comandaria um gabinete de Ações Estratégicas em Políticas Públicas. A primeira-dama publicou nas redes sociais uma foto com o ministro Father Dweck (Gestão) e disse na legenda que o encontro servia para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

Com o aval jurídico de Dino, Dweck esboçou um desenho de estrutura em que o gabinete serviria para "encaminhamentos sobre a criação" do gabinete.

quem acompanha o assunto, integrantes da Casa Civil e AGU (Advocacia Geral da União) disseram a Lula que, mesmo que a primeira-dama não recebesse salário, o fato de ser nomeada para uma estrutura do Planalto faria dela, na prática, uma funcionária pública.

Isso significa que ela ficaria exposta e sujeita a investigação por parte de órgãos de controle, como TCU (Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria Geral da União), da própria Justiça — sem ter foro privilegiado —, além de poder ser convocada para falar no Congresso.

Além de Dino, Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) e Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) estão entre os ministros a quem Ianja costuma recorrer para apresentar suas demandas.

Sempre atenta às manifestações nas redes sociais, ela cobra respostas imediatas da Secretaria de Comunicação Social. Ela falava diretamente com Pimenta ao telefone para que fosse medida a repercussão do fim da isenção das remessas internacionais de até US\$ 50, que acabou revista também sob pressão da primeira-dama.

Com o titular da Defesa, José Múcio Monteiro, a relação teve sobressaltos em meio aos esforços do ministro para reaproximação de Lula com os militares.

Segundo relatos na Esplanada, no dia 19 de abril Márcio foi ao Palácio da Alvorada insistir para que Lula participasse de solenidade em comemoração do Dia do Exército, o que teria contrariado a primeira-dama.

Desde a campanha eleitoral, Ianja afirma que quer ressignificar o papel de primeira-dama, historicamente associada ao trabalho voluntário. A presença da socióloga e avaliação de temas que vão de economia à cultura, no entanto, provocou atritos com ministros e aliados de longa data do chefe do Executivo — alguns deles chegaram a se afastar do petista.

A Folha procurou a assessoria de imprensa da primeira-dama, mas não teve retorno.

Segundo relatos de quem acompanha o assunto, integrantes da Casa Civil e AGU (Advocacia Geral da União) disseram a Lula que, mesmo que a primeira-dama não recebesse salário, o fato de ser nomeada para uma estrutura do Planalto faria dela, na prática, uma funcionária pública.

Isso significa que ela ficaria exposta e sujeita a investigação por parte de órgãos de controle, como TCU (Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria Geral da União), da própria Justiça — sem ter foro privilegiado —, além de poder ser convocada para falar no Congresso.

Além de Dino, Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) e Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) estão entre os ministros a quem Ianja costuma recorrer para apresentar suas demandas.

Sempre atenta às manifestações nas redes sociais, ela cobra respostas imediatas da Secretaria de Comunicação Social. Ela falava diretamente com Pimenta ao telefone para que fosse medida a repercussão do fim da isenção das remessas internacionais de até US\$ 50, que acabou revista também sob pressão da primeira-dama.

Com o titular da Defesa, José Múcio Monteiro, a relação teve sobressaltos em meio aos esforços do ministro para reaproximação de Lula com os militares.

Segundo relatos na Esplanada, no dia 19 de abril Márcio foi ao Palácio da Alvorada insistir para que Lula participasse de solenidade em comemoração do Dia do Exército, o que teria contrariado a primeira-dama.

Desde a campanha eleitoral, Ianja afirma que quer ressignificar o papel de primeira-dama, historicamente associada ao trabalho voluntário. A presença da socióloga e avaliação de temas que vão de economia à cultura, no entanto, provocou atritos com ministros e aliados de longa data do chefe do Executivo — alguns deles chegaram a se afastar do petista.

A Folha procurou a assessoria de imprensa da primeira-dama, mas não teve retorno.

Segundo relatos de quem acompanha o assunto, integrantes da Casa Civil e AGU (Advocacia Geral da União) disseram a Lula que, mesmo que a primeira-dama não recebesse salário, o fato de ser nomeada para uma estrutura do Planalto faria dela, na prática, uma funcionária pública.

Isso significa que ela ficaria exposta e sujeita a investigação por parte de órgãos de controle, como TCU (Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria Geral da União), da própria Justiça — sem ter foro privilegiado —, além de poder ser convocada para falar no Congresso.

Além de Dino, Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) e Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) estão entre os ministros a quem Ianja costuma recorrer para apresentar suas demandas.

Sempre atenta às manifestações nas redes sociais, ela cobra respostas imediatas da Secretaria de Comunicação Social. Ela falava diretamente com Pimenta ao telefone para que fosse medida a repercussão do fim da isenção das remessas internacionais de até US\$ 50, que acabou revista também sob pressão da primeira-dama.

Com o titular da Defesa, José Múcio Monteiro, a relação teve sobressaltos em meio aos esforços do ministro para reaproximação de Lula com os militares.

Segundo relatos na Esplanada, no dia 19 de abril Márcio foi ao Palácio da Alvorada insistir para que Lula participasse de solenidade em comemoração do Dia do Exército, o que teria contrariado a primeira-dama.

Desde a campanha eleitoral, Ianja afirma que quer ressignificar o papel de primeira-dama, historicamente associada ao trabalho voluntário. A presença da socióloga e avaliação de temas que vão de economia à cultura, no entanto, provocou atritos com ministros e aliados de longa data do chefe do Executivo — alguns deles chegaram a se afastar do petista.

A Folha procurou a assessoria de imprensa da primeira-dama, mas não teve retorno.

Segundo relatos de quem acompanha o assunto, integrantes da Casa Civil e AGU (Advocacia Geral da União) disseram a Lula que, mesmo que a primeira-dama não recebesse salário, o fato de ser nomeada para uma estrutura do Planalto faria dela, na prática, uma funcionária pública.

Isso significa que ela ficaria exposta e sujeita a investigação por parte de órgãos de controle, como TCU (Tribunal de Contas da União), CGU (Controladoria Geral da União), da própria Justiça — sem ter foro privilegiado —, além de poder ser convocada para falar no Congresso.

Além de Dino, Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) e Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) estão entre os ministros a quem Ianja costuma recorrer para apresentar suas demandas.